

TÍTULO DA PRÁTICA

# Oficina de fantoche

Estimular a criatividade e a liberdade de expressão emocional e sentimental;  
Desenvolver o gosto e o prazer pela leitura.

**Público-alvo:** Educação infantil

**Tipo de prática:** Docente

**Rede de educação:** Rede Municipal de Francisco Morato

**Autores e coautores:** Elionice Leal dos Santos da Silva

**Nome da Escola:** E. M. TARSILA DO AMARAL

**Competências trabalhadas:** Comunicação, Pensamento científico, crítico e criativo, Responsabilidade e Cidadania

**Fase de desenvolvimento:** Prática Implementada

## OBJETIVOS

Desenvolver habilidades de observação e criação;

Despertar o gosto pela leitura;

Promover a vivência da magia e o encantamento de dar vida a um personagem (fantoche);

Contribuir na enriquecimento da expressão oral e de expressar com clareza;

Exercitar a atenção no ouvir o outro;

Perceber os diferentes sons, ritmos e entonação das histórias narradas.

## MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS

Caixa de leite ou suco limpo e higienizado;

molde dos olhos, boca e nariz de palhaço;

retalhos de E.V.A.;

retalhos de TNT em diversas cores;

pistola de cola quente e refil;

lápiz preto e caneta permanente preta;

tesoura sem ponta

## TEMPO

Aproximadamente quatro aulas ou quatro horas.

## PROCEDIMENTOS

Obs. materiais de corte como o estilete e a pistola de cola quente, deverão ser usado restritamente pelo professor. A ideia é permitir que a criança esteja presente no processo de criação, manipulando todo o material utilizado, para que perceba sua transformação e veja uma outra função no produto final. Já os olhos, boca e nariz estando previamente riscados podem ser recortados pelas crianças, da mesma forma que cortar as tiras de TNT para fazer os cabelos.

Organizar os materiais necessários para a confecção do fantoche;

Organizar as crianças em pequenos grupos para melhor atendê-las;

Disponibilizar na mesa o material necessário para cada grupo confeccionar o seu fantoche;

Achar o meio da caixa e cortar com estilete os dois lados e a parte de trás;

A parte da caixa que não foi cortada deverá ser dobrada, e com a mão dentro da caixa fazer o movimento de abrir e fechar a caixa como se fosse uma boca;

Revestir a caixa com TNT respeitando a abertura da caixa;

Riscar no E.V.A. a boca, os olhos e o nariz do palhaço e recortar;

Cortar tiras de TNT com cores diversas para fazer o cabelo do palhaço;

Colar todas as partes na caixa dando forma ao palhaço com cola quente.

## **RELATO DA EXPERIÊNCIA**

Já há algum tempo estava querendo ilustrar melhor as minhas leituras para as crianças, foi quando então pensei em fazer um fantoche com caixa de leite. Para que eles pudessem entender como fiz o fantoche, resolvi levar os materiais para a sala de aula. E numa roda de conversa mostrei a eles a caixa questionando-os se teria alguma utilidade depois de vazia. A maioria não viu outra utilidade a não ser a lata de lixo.

Foi então quando eu disse que aquela caixa iria se transformar em um fantoche de palhaço, riram, duvidaram outros disseram “faz um pra mim?”, antes de vê-lo pronto. Iniciei a transformação, ficaram encantados com cada etapa, pediram para ajudar a recortar o TNT, a separar as cores...

Finalmente nasceu o palhacinho chamando cada um pelo nome e contando piada, seus olhinhos brilharam e todos quiseram manipulá-lo, ao final da aula não queriam me devolver, até que um aluno reforçou o pedido: “prô faz um pra mim?”, sequencialmente os outros pediram também.

Diante de tamanho interesse fizemos um combinado de que o primeiro passo era providenciar as caixas de leite limpas e paciência para esperar que eu providenciasse os demais materiais. No dia seguinte trouxeram várias caixinhas, lembraram até de outros coleguinhos que havia dito que não teria o material.

Essa iniciativa das crianças me fez refletir o quanto eles gostam de estar presentes nas criações e confecções de novos materiais, como jogos e brinquedos e o quanto é significativo. Durante o ano fizemos outros objetos que nos auxiliaram nas aulas. Esse fantoche se tornou um mascote

durante as aulas, que conversava com as crianças, contava história pra elas, e as vezes também faltava na escola.

### **APRENDIZADO**

Desenvolveu a construção da autonomia no grupo social;

Possibilitou na criança o viver de forma criativo;

Externou os sentimentos e a sensibilidade emocional da criança

### **REFERÊNCIAS**

Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. Walter Benjamin